

CAPÍTULO 14

JUDITE ACONSELHA AOS ISRAELITAS, QUE INVISTAM AOS ASSÍRIOS. AQUIOR ABRAÇA A RELIGIÃO DOS JUDEUS. OS ISRAELITAS AVANÇAM AOS ASSÍRIOS, OS QUAIS SABENDO DA MORTE DE HOLOFERNES, SÃO ASSALTADOS DE TURBAÇÃO.

1 Disse pois Judite a todo o povo: Ouvi-me, irmãos, pendurai esta cabeça no alto dos nossos muros:

2 E assim quando tiver saído o sol, tome cada um as suas armas, e saí com ímpeto, não para descerdes até os inimigos, mas como querendo acometê-los.

3 Então será necessário que as guardas avançadas fujam para despertar o seu general para a batalha.

4 E quando os seus capitães tiverem corrido para a tenda de Holofernes, e o acharem descabeçado nadando no seu sangue, cairá sobre eles o temor.

5 E quando os virdes fugir, ide afoitos atrás dêles, porque o Senhor os pisará debaixo dos vossos pés.

6 Então Aquior vendo a maravilha, que o Deus de Israel tinha feito, deixadas as superstições da gentiidade, creu em Deus, e circuncidou-se e foi incorporado no povo de Israel, e tôda a descendência da sua linhagem até o dia de hoje.

7 Tanto que apareceu o dia, penduraram de cima dos muros a cabeça de Holofernes, e cada um tomou as suas armas, e saíram com muito estrondo e alarido.

8 O que vendo as sentinelas avançadas, correram à tenda de Holofernes.

9 Mas os que estavam na tenda, vindo e fazendo

Judite 14, 10-18

estrépito à entrada da câmara, a fim de o despertar, com arte procuravam que Holofernes acordasse sem ser despertado, mas sim pelo ruído que faziam.

10 Porque nenhum ousava batendo, nem entrando, abrir a câmara do general dos assírios.

11 Mas tendo vindo os seu capitães e tribunos, e todos os oficiais maiores do exército do rei dos assírios, disseram aos camaristas:

12 Entrai, e acordai-o porque saíram os ratos das suas cavernas, e tiveram o atrevimento de nos desafiar para o combate.

13 Então Vagao tendo entrado na câmara de Holofernes, pôs-se diante da cortina, e bateu com as suas mãos: Porque imaginava que êle dormia com Judite.

14 Mas como aplicando o ouvido, não percebesse nenhum movimento de quem dormia, chegou aproximando-se à cortina, e levantando-a e vendo o cadáver de Holofernes sem cabeça, que jazia estirado sôbre a terra banhado do seu sangue, exclamou em alta voz com lágrimas, e rasgou os seus vestidos.

15 E tendo entrado em a tenda de Judite, não a achou e correu fora para o povo,

16 e disse: Uma mulher hebréia meteu a confusão na casa do rei Nabucodonosor, porque eis-aí Holofernes jaz estirado por terra, e sem cabeça o seu corpo.

17 E tendo ouvido isto os chefes do exército dos assírios, rasgaram todos os seus vestidos, e um insupportável temor e susto os surpreendeu, e seus ânimos se turbaram em extremo.

18 E levantou-se um incomparável clamor no meio do seu acampamento.

CAPÍTULO 15

O MÊDO SE DIFUNDE POR TODO O CAMPO DOS ASSÍRIOS. ELES SE PÕEM EM FUGIDA. OS ISRAELITAS SE LANÇAM SOBRE ELES, PERSEGUEM-NOS, APODERAM-SE DOS SEUS DESPOJOS, E DÃO A JUDITE OS DE HOLOFERNES.

1 Quando pois todo o exército soube que Holofernes estava degolado, perderam a razão, e o conselho, e agitados unicamente do temor e do mêdo, buscam a sua salvação fugindo,

2 de sorte que nenhum falava ao seu companheiro, mas de cabeça baixa, desamparado tudo, apressavam-se em escapar dos hebreus, os quais êles ouviam dizer que vinham de mão armada sôbre êles, que fugiam pelos caminhos dos campos e pelas veredas dos outeiros.

3 Os israelitas pois vendo-os fugir, foram em seguimento dêles. E desceram tocando trombetas, e gritando após êles.

4 E como os assírios desordenados, iam fugindo precipitadamente: E os israelitas os perseguiram juntos em um só batalhão, destroçavam todos quantos podiam encontrar.

5 Mandou pois Ozias mensageiros a tôdas as cidades e províncias de Israel.

6 Assim cada província, e cada cidade, mandou em seu alcance escolhidos mancebos armados, e os perseguiram ao fio da espada até as extremidades dos seus confins. (1)

7 E os que tinham ficado em Betúlia, entraram no

(1) E OS PERSEQUIRAM, ETC. — Foi esta derrota dos assírios tal, que cooperou para o restabelecimento do império dos medos depois da morte de Fraertes, segundo escreve Sacy.